

**MEDICINA VETERINÁRIA – 2020/2**  
**RELATÓRIO PARCIAL – ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

IDENTIFICAÇÃO
<b>Estagiário:</b> Arthur Soares Delmondes
<b>Supervisor na Empresa:</b> M.V. Luis Cláudio Inácio de Alvarenga
<b>Supervisor:</b> Profa. Dra. Josemara Silva Santos
<b>Relatório:</b> Relatório Final de Estagio Supervisionado
TÍTULO DO TRABALHO
<b>RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Terminação em Confinamento de Gado de Corte, fazenda Agropecuária Encontro da Natureza (AGROPEN), no Sudeste do Tocantins.</b>
AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR
<b>Nota:</b>
<b>Comentário:</b>
CONTEÚDO PRODUZIDO

Palmas – TO, 05/12/2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

Redeenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U. nº 198, de 14/10/2016  
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Terminação em Confinamento de Gado de Corte, fazenda Agropecuária Encontro da Natureza (AGROPEN), no Sudeste do Tocantins.**

**Arthur Soares Delmondes**

**PALMAS – TOCANTINS  
2020**



**CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

Redeado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U. nº 198, de 14/10/2016  
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

**Arthur Soares Delmondes**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Terminação em Confinamento  
de Gado de Corte, fazenda Agropecuária Encontro da Natureza (AGROPEN), no  
Sudeste do Tocantins.**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária, do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Supervisor: Profa. Dra. Josemara Silva Santos

**PALMAS – TOCANTINS  
2020**

## RESUMO

DELMONDES, Arthur Soares. **Relatório de Estágio Supervisionado: Terminação em Confinamento de Gado de Corte, fazenda Agropecuária Encontro da Natureza (AGROPEN), no Sudeste do Tocantins.** 2020. Relatório Final de Estágio Supervisionado (Graduação) – Bacharel em Medicina Veterinária, Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas/TO. 2020

O Estágio Curricular Supervisionado torna-se uma ferramenta fundamental no processo de formação dos futuros profissionais, vez que, nesta fase é possível aliar o conhecimento teórico a prática. Preparando-os para o mercado de trabalho, a partir da vivência sob a condição de desafios impostos, oportunidades, e as situações adversas que surgem ao longo da carreira. As atividades foram desenvolvidas em um confinamento de gado de corte, na fazenda Agropecuária Encontro da Natureza (AGROPEN), localizada no Sudeste do Tocantins, sob a supervisão do M.V. Luis Claudio Inácio de Alvarenga. A rotina de trabalho compreendia de segunda-feira à sexta-feira, das 6h às 12h e 13h às 18h, e aos sábados e domingos, das 6h às 12h e 13h às 17h, totalizando assim 84 horas semanais. Durante esse período, foi possível acompanhar a rotina e as atividades de um confinamento, bem como o desenvolvimento de atividades inerentes, à produção de gado de corte da fazenda e dos retiros que a circundavam. Dessa maneira, o presente trabalho objetivou-se descrever a rotina e as atividades desenvolvidas ao longo do período de estágio curricular supervisionado.

**Palavras-chave:** Terminação em Confinamento. Pecuária de Corte. Estágio.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa do Silvanópolis/TO .....	8
Figura 2 - Animais ao cocho alimentando de ração .....	11
Figura 3 - Qualidade da água para consumo .....	11
Figura 4 - Garrote pintado para identificação da realização do protocolo terapêutico / B - Contenção do animal.....	14
Figura 5 - Avaliação do escore de fezes .....	15
Figura 6 - Equipamentos utilizados para a análise de matéria seca (MS) das dietas e da silagem.....	15
Figura 7 - Animal contido durante a cirurgia de remoção de tiloma .....	16
Figura 8 A - Limpeza de sangue coagulado pós-procedimento cirúrgico / B – Castração em equino.....	17
Figura 9 - Cirurgia de retirada de tiloma .....	18

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	7
2.	APRESENTAÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO .....	8
2.1.	AGROPECUÁRIA ENCONTRO DA NATUREZA (AGROPEN) .....	8
2.2.	AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	8
3.	DESENVOLVIMENTO .....	10
3.1.	ENTRADA DOS ANIMAIS AO CONFINAMENTO .....	10
3.2.	ESTRUTURAS DO CONFINAMENTO .....	11
3.3.	DIETAS DO CONFINAMENTO .....	12
3.4.	MONITORAMENTO DE CONSUMO ALIMENTAR E LEITURA DE COCHO	12
3.5.	MONITORAMENTO COMPORTAMENTAL .....	13
3.6.	RONDAS SANITÁRIAS E PROTOCOLO TERAPÊUTICO .....	13
3.7.	MONITORAMENTO DAS FEZES .....	14
3.8.	ANÁLISE DE MATÉRIAS SECA (MS) DAS DIETAS E DA SILAGEM 15	
3.9.	ATENDIMENTOS E CIRURGIAS A CAMPO .....	16
4.	CONCLUSÃO .....	19
5.	REFERÊNCIAS .....	20

## 1. INTRODUÇÃO

A experiência promovida pelo estágio seja de caráter curricular ou extracurricular, exerce um importante papel na formação de futuros profissionais. Vez que, durante esse determinado período, é possível vivenciar os desafios, condições e situações adversas que surgem ao longo da carreira, bem como aliar o conhecimento teórico a prática. Mafuani (2011) explica a importância do estágio a partir das exigências do mercado de trabalho, que requisitam e exigem profissionais bem preparados e com habilidades bem desenvolvidas, tornando um diferencial.

Bianchi et al. (2005) destaca o estágio por ser uma fase onde o acadêmico desenvolve novas habilidades e otimiza as já existentes, a partir da criatividade, independência e caráter. Proporcionando oportunidade para conhecimento das diversas áreas, bem como escolha profissional a partir de uma área de acordo com a preferência e o conhecimento técnico.

Desse modo, tal fase supera as o cumprimento das exigências acadêmicas, tornando uma oportunidade para desenvolvimento pessoal e profissional, gerando uma extensão universidade e público. Bem como, inserção do futuro profissional ao mercado de trabalho (FILHO, 2010).

A pecuária de corte tem um importante papel no produto interno bruto (PIB) brasileiro, movimentando cerca R\$ 618,50 bilhões de reais. Ocupando o primeiro lugar no *ranking* dos maiores rebanhos comercial (ABIEC, 2020). Diante disso, e das profundas transformações socioeconômicas, políticas, culturais, bem como avanço e difusão de tecnologia no meio rural, a gestão de pessoas torna-se um fator determinante para o sucesso de um sistema de produção, vez que a produção agropecuária tornou-se um negócio complexo e exigente em termos de habilidades gerenciais, visando o aperfeiçoamento do desempenho.

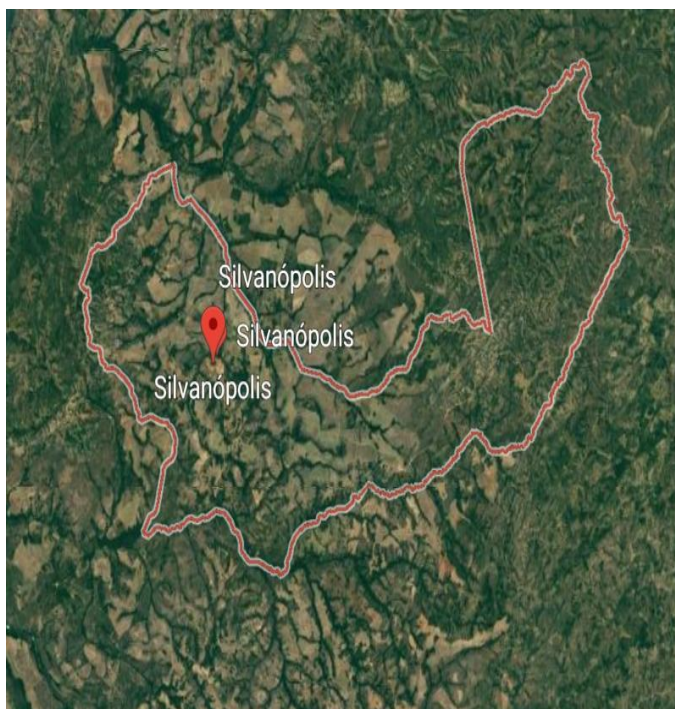
## 2. APRESENTAÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

### 2.1. AGROPECUÁRIA ENCONTRO DA NATUREZA (AGROPEN)

A sede Agropecuária Encontro da Natureza localiza-se na região sudeste, no município de Silvanópolis, no estado do Tocantins, vez que é existentes outros retiros ao longo da região e dos municípios de Santa Rosa do Tocantins, Porto Nacional e Ponte Alta.

Tem como responsáveis o M.V. Luis Cláudio Inácio de Alvarenga, responsável pela as operações da fazenda, e a M.V. Jackeline Vanti Guelfi de Alvarenga, como responsável na gestão administrativa. A agropecuária é atuante no setor da agropecuária e agricultura.

Figura 1- Mapa do Silvanópolis/TO



Fonte: Google Earth

### 2.2. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Na produção de gado de corte, trabalha-se com o ciclo completo: cria, recria e engorda. Cada retiro da fazenda é responsável por uma etapa. A terminação em



confinamento é desenvolvida na sede, fazenda Encontro da Natureza (antiga Trinchete) desenvolvendo outras atividades também como cria – cruzamentos industriais e animais puro de origem (P.O.) e a produção e venda de jovens touros reprodutores. Na agricultura, é cultivada a produção de soja, milho, sorgo e capim destinados para a fabricação da alimentação dos animais, sejam em terminação em confinamento ou a pasto, bem como a comercialização desses grãos.

### 3. DESENVOLVIMENTO

O estágio supervisionado iniciou-se no dia 29 de Outubro de 2020. Com a rotina de trabalho compreendendo de segunda a sexta, 6h às 12h e das 13h às 18h. As atividades desenvolvidas ao longo do estágio supervisionado caracterizam na supervisão e acompanhamento das atividades do confinamento, monitoramento do comportamento dos animais, monitoramento do escore de fezes, monitoramento do consumo alimentar, leitura de cocho, rondas sanitárias, protocolo terapêutico dos animais que apresentavam patologias, alterações ou lesões, bem como atendimento e cirurgias à campo nos outros retiros da agropecuária.

Ao longo do estágio foi desenvolvidas habilidades tecnológicas a partir do uso do *software Feedmanager®*, programa fornecido para gestão e métrica dos dados do confinamento. E participação em eventos *on-line* para capacitação profissional.

Durante o estágio supervisionado, foi desenvolvido um relato de caso como trabalho para defesa do trabalho de conclusão de curso (TCC), com o tema “Desempenho previsto de bovinos terminados em confinamento”.

#### 3.1. ENTRADA DOS ANIMAIS AO CONFINAMENTO

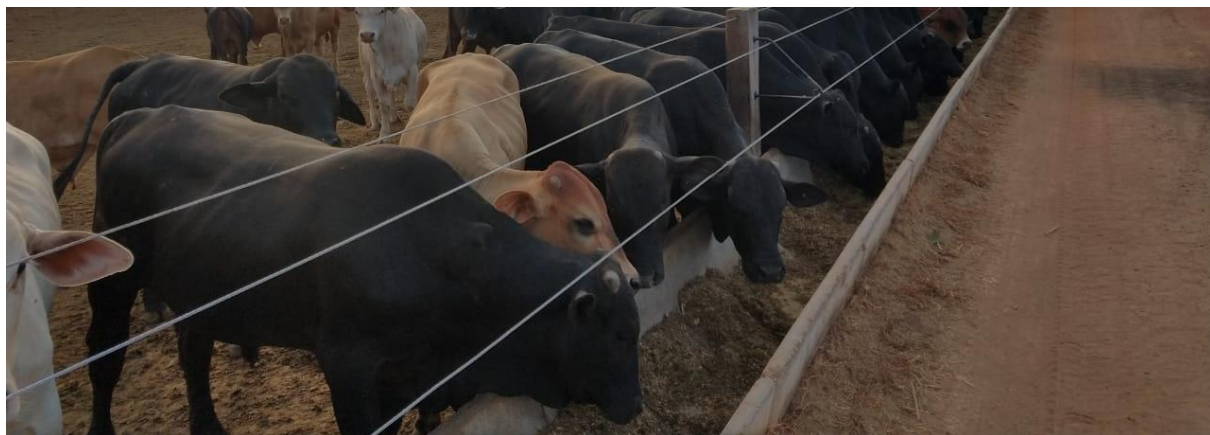
O manejo ocorre no curral, onde os animais são selecionados em 3 categorias: superior, intermediário e inferior. Desse modo, os lotes se tornam homogêneos, fazendo com que, no lote ocorra animais de carcaça, peso e idade semelhantes, vez que, a padronização do lote pode elevar os resultados.

Após estes serem pesados individualmente, são levados para realizar o protocolo sanitário de entrada: administração da vacina contra as Clostridioses, 5 ml/animal, (PoliStar®), a vermifugação, 1 ml/50kg, (IverVet ADE®) e o uso do *Pour-on* Ectoparasiticida, 1ml/10kg de Pv, (BovGuard®). Posteriormente, recebem um número de identificação de acordo com o número do curral que os mesmos ficaram.

### 3.2. ESTRUTURAS DO CONFINAMENTO

Para alimentação foram utilizados cochos feitos de concreto (FIGURA 2), do tipo U aberto, com as dimensões de 80 cm largura, 70 cm de altura, com espaçamento de 35cm animal/cocho. Currais de 150 animais, linha de cocho de 50 metros de comprimento. Currais de 75 animais, linha de cocho de 25 metros de comprimento.

Figura 2 - Animais ao cocho alimentando de ração



Fonte: Arquivo Pessoal

Para o fornecimento de água (FIGURA 3) foi utilizado bebedouros de concreto, do tipo retangular, com profundidade de 60 cm, capacidade para 650 litros de água. Boia de alta vazão, de modo que, ao animal ingerir água automaticamente a boia é acionada para completá-lo. A cada dois currais um bebedouro central, totalizando 14 bebedouros. Sendo feito a higienização a cada 2 dias, utilizando cal virgem.

Figura 3 - Qualidade da água para consumo



Fonte: Arquivo Pessoal

### 3.3. DIETAS DO CONFINAMENTO

Ao longo do confinamento foram utilizados 3 tipos de dietas: Crescimento, Terminação 1 e Terminação 2, de modo que cada dieta apresentava uma variação na inclusão dos ingredientes volumosos e concentrados. Estas eram passadas em 4 horários (ou 4 tratos) – 06h00min, 08h00min, 13h00min e 16h00min – e eram fracionadas, respectivamente aos horários, em 30%, 20%, 10% e 40%.

A decisão do fracionamento das dietas, foi estabelecida a partir dos monitoramentos realizados, que pôde ser observado redução do consumo nos horários de alta temperatura (13 às 15h).

A silagem utilizada para alimentação volumosa a base de capim Mombaça (*Panicum maximum*) consorciado com Milheto (*Pennisetum glaucum*). Produção própria da fazenda, desde a colheita ao processamento, armazenada em silos do tipo superfície, coberto com lona dupla face, localizados próximos a fábrica de ração e aos currais do confinamento. Os ingredientes destinados para alimentação concentrada eram a base de milho, soja e algodão

A formulação média das dietas fora de 13,8% de Proteína Bruta (PB), 1,25 mcal/Kg de Energia Líquida, 70% de Nutrientes Digestíveis Totais (NDT) e 10% de fibra em forragem disponível. Na qual, todas as dietas eram formuladas por um técnico – zootecnista – da empresa do núcleo utilizado, Nutron®, o mesmo que realizava visitas periódicas, em intervalo de 15 dias, para o acompanhamento da rotina e desempenho dos animais.

### 3.4. MONITORAMENTO DE CONSUMO ALIMENTAR E LEITURA DE COCHO

O monitoramento era realizado diariamente, a partir da leitura de cocho, estabelecidos em dois horários: às 22h00min, do dia anterior, e às 05h30min, antecedendo o primeiro trato. Atribuindo os seguintes escores de -2, -1, 0, 1 e 2, tornando como um ponto de partida de tomadas de decisões para a redução ou aumento do consumo de %MS/PV.

O escore “-2” indicava que o cocho estava limpo, levando o aumento de 10% de %MS/Pv; enquanto o escore “2” indicava sobras de um dia para o outro, levando a redução de 10% de MS/PV. Outro fator que servia de tomada de decisão, era o

consumo atual de %MS/Pv, sendo que, se estivesse ideal, era mantido, atribuindo nota "0", afins de evitar problemas futuros no consumo. A nota da leitura de cocho era registrada no *Feed Manager*, no qual automaticamente calculava a redução ou aumento da quantidade %MS/PV no fornecimento da dieta, que seria ingerido no dia posterior.

### **3.5. MONITORAMENTO COMPORTAMENTAL**

Realizava-se o monitoramento comportamental diariamente, afins de observar o comportamento propriamente dito dos animais. Antecedendo aos tratos observava-se a reação dos animais quanto a chegada do vagão para despejo da ração, se estes apresentassem com o comportamento hiperativo ou movimentação efusiva, tornava-se um indicativo que os animais estão com fome e a quantidade da ração anterior foi pouca.

Em uma visita, M.V. Luís Carrijo, diretor técnico da Integral® Nutrição Animal, explicou que o comportamento ideal se baseia em: 25% ao cocho, 25% em ócio, 25% ruminando e 25% interação entre animais do curral.

### **3.6. RONDAS SANITÁRIAS E PROTOCOLO TERAPÊUTICO**

As rondas sanitárias foram realizadas diariamente, no entanto, foram preconizados durante o período dos primeiros 21 dias iniciais do confinamento. Tal fato pode ser explicado devido a quantidade significativa de animais, que por algum fator – patológico, ambiental, dominância e/ou sodomia – não se adaptaram ao ambiente e começam apresentar o comportamento chamado "refugo de cocho"; caracterizado pela relutância de ir ao cocho ou não se alimentar.

Esse monitoramento tem como função identificar os respectivos animais para ser realizado o protocolo terapêutico de suporte, com duração máxima de 5 dias, no qual esses animais eram pintados – na região da cabeça, paleta e quarto traseiro (FIGURA 4) – para melhor identificação, quando não havia evolução ou melhora do quadro, este animal retornava ao pasto. Zambrano (2020) explica a importância das rondas sanitárias no confinamento, principalmente na identificação das doenças

respiratórias dos bovinos (DRBs), que apresentam caráter de alta transmissibilidade, gerando prejuízos no desempenho dos animais.

Figura 4 - Garrote pintado para identificação da realização do protocolo terapêutico / B - Contenção do animal



Fonte: Arquivo Pessoal

### 3.7. MONITORAMENTO DAS FEZES

A monitoração do escore de fezes era realizada periodicamente, a fins de observar o aproveitamento nutricional, bem como, observar a consistência das mesmas. O escore de fezes variavam os escores de 1 a 5 (FIGURA 5). De modo que, avaliava-se fezes nota “1” aquelas com consistência cintadas e rígidas, indicando baixo aproveitamento da ração. Enquanto fezes avaliadas em nota “5” apresentavam-se em aspecto diarreico para aquoso, indicativo de erro de balanceamento na formulação da ração ou até mesmo alguma patologia. Bernardes (2020) cita que o escore de fezes está diretamente ligado ao aproveitamento nutricional, de modo que a presença de mínima de grãos indica um aproveitamento satisfatório, enquanto a presença significativa alguma alteração metabólica, não aproveitamento nutricional.

Figura 5 - Avaliação do escore de fezes



Fonte: Arquivo Pessoal

### 3.8. ANÁLISE DE MATÉRIAS SECA (MS) DAS DIETAS E DA SILAGEM

Outra atividade executada ao longo do confinamento era a análise de matéria seca total das dietas e da silagem (FIGURA 6), sendo realizada no intervalo de 3 dias. De modo que, o resultado da análise das dietas ou da silagem – a mais ou menos que o esperado – servindo como tomada de decisão para realizar alterações nas dietas.

Figura 6 - Equipamentos utilizados para a análise de matéria seca (MS) das dietas e da silagem



Fonte: Arquivo Pessoal

As análises de MS da dieta de crescimento marcavam em média 55 a 57 de MS%, enquanto a matéria seca das dietas de terminação (1 e 2) marcavam em torno de 64 a 66%. Sendo um fator resultante na inclusão de água nas dietas de terminação, vez que, a matéria seca elevada, levavam aos animais fazer a segregação dos grãos, que durante as leituras de cocho observava-se sobras de silagem. Com a inclusão da água (0,80%) nas dietas, os grãos adensavam a silagem, gerando aproveitamento superior da dieta e menor sobra residual de silagem ao longo dos cochos.

### 3.9. ATENDIMENTOS E CIRURGIAS A CAMPO

Ao longo do estágio curricular, e do estágio extracurricular, houve atendimentos e cirurgias a campo sob a supervisão do M.V. Luis Cláudio nas fazendas e retiros constituintes da Agropecuária Encontro da Natureza.

Na fazenda Canadá, realizou-se a necropsia de uma égua, cujo veio a óbito após apresentar sinais clínicos semelhantes a raiva. Diante disso, foi feita a necropsia para recolher o cérebro como amostra para diagnóstico laboratorial. Mediante a situação, foi realizado o protocolo vacinal contra raivas nas fazendas e retiros, bem como a administração de pasta-gel antiparasitária. Realizou-se no mesmo local, no entanto em dias distintos, a castração de um equino e a retirada de um tiloma (FIGURA 7) em um bovino.

Figura 7 - Animal contido durante a cirurgia de remoção de tiloma



Fonte: Arquivo Pessoal

Na fazenda Encontro da Natureza, foi realizado uma cirurgia de descorna em um bovino, decorrente de uma lesão traumática que gerou um processo inflamatório na região de um chifre (FIGURA 8). E a castração de um equino (FIGURA 9), cujo seria iniciado na doma para animal de lida.



Figura 8 A - Limpeza de sangue coagulado pós-procedimento cirúrgico / B – Castração em equino



Fonte: Arquivo Pessoal

Na fazenda Encontro da Natureza (antiga Trinchete), foi realizado o atendimento a uma novilha recém parida, que apresentou prolapso uterino e em decorrência do tempo de exposição ao ambiente externo, iniciou-se processo de necrose e presença de míiase, realizando a retirada dos mesmo e administração de ectoparasiticida em spray. Realizou-se também, a cirurgia de tiloma (FIGURA 9) nos membros inferiores de um touro reprodutor.

Figura 9 - Cirurgia de retirada de tiloma



Fonte: Arquivo Pessoal

#### **4. CONCLUSÃO**

O estágio supervisionado exerce um papel fundamental, para efetuar na prática o conhecimento teórico adquirido ao longo da graduação. Sendo de tamanha importância para a formação de um futuro profissional, vez que a vivência faz com que prepare para as os desafios, oportunidades e situações adversas, bem como saber lidar e resolvê-las. Preparando o acadêmico para o mercado de trabalho. Vez que o mesmo, a cada ano, torna-se mais exigente em requisitar profissionais bem capacitados, preparados e com habilidades bem desenvolvidas.

Portanto, conclui-se a importância do estágio supervisionado sob a formação acadêmica. Tornando uma oportunidade para inserção do profissional recém formado ao mercado de trabalho.

## 5. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDUSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNE (ABIEC). Beef Report: Perfil da Pecuária no Brasil 2020. **Relatório Anual 2020**. São Paulo – SP. Disponível em: <<https://abiec.com.br>>. Acessado em 04 de dezembro de 2020.

FILHO, A. P. O Estágio supervisionado e sua importância na formação do docente. **Revista P@rtes**. 2010. Disponível em: <<http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>>. Acesso em 04 de dezembro de 2020.

MAFUANI, F. Estágio e sua importância para a formação do universitário. **Instituto de Ensino Superior de Bauru**. 2011. Disponível em: <<http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>> > Acesso em 03 de Dezembro de 2020.

ZAMBRANO, José. Minimizando os Impactos das Doenças Respiratórias Bovinas nos Confinamentos. **Webinar Corte – Rehagro**. Brasília – DF, 2020. Disponível em: <<https://rehagro.com.br/blog/minimizando-os-impactos-das-doencas-respiratorias-nos-confinamentos/>>. Acesso em 01 de Novembro de 2020